

As novas tecnologias que chegam ao mercado em 2015

O ano começa bem para quem gosta de tecnologia. Conheça o que vem por aí em novidades práticas, surpreendentes e bizarras

BRUNO FERRARI | DE LAS VEGAS

27/01/2015 - 08h01 - Atualizado 27/01/2015 08h01

Em janeiro de 2010, desembarquei em Las Vegas, nos Estados Unidos, para cobrir minha primeira Consumer Electronics Show (CES), a maior feira de eletrônicos do mundo. O primeiro choque foi ver a horda de nerds sedentos por tecnologia se jogando nos cassinos e nas boates. O segundo foi assistir a meu primeiro filme em 3D fora do cinema, numa TV convencional. Hoje parece trivial. Naquele momento, era saborear o futuro antes de todos os meus amigos. Desktops, notebooks e smartphones dominavam boa parte dos estandes das empresas. A Microsoft sonhava em dominar o mundo dos tablets. O sistema para celulares Android, do Google, era um competidor apenas promissor. As sul-coreanas Samsung e LG eram coadjuvantes. O pavilhão dedicado às empresas chinesas parecia um camelódromo, com oferta de pen drives e capinhas de smartphones baratinhas.

>> Capacete anti-estresse e outros equipamentos curiosos a chegar em 2015

Passados cinco anos, a CES é outra (bem, os nerds continuam a invadir cassinos e boates do mesmo jeito). Cresceu em tamanho: são 150 mil visitantes, 40 mil a mais do que em 2010, que visitam 3.500 expositores espalhados por um espaço equivalente a 35 campos de futebol. Mas, mais notável, a feira ficou com outra cara. As empresas asiáticas desbancaram as americanas. A Samsung foi a responsável pela palestra de abertura. Exibiu o estande mais faraônico, adequado a seu posto de companhia de tecnologia com maior faturamento do mundo. Em sua palestra, Boo-Keun Yoon, presidente global da companhia, defendeu a criação de um padrão da indústria de tecnologia para todos os dispositivos conectados. Assim como temos um padrão na energia elétrica, Boo-Keun, ou BK, como é mais conhecido, quer que as empresas se unam para criar um padrão na comunicação entre computador, smartphone, fogão, lava-roupas, carro e todos os outros equipamentos que estamos conectando velozmente. Em 2010, a computação distribuída por eletrodomésticos, carros e

acessórios era uma aspiração. Em 2015, toma a forma de lançamentos bem concretos, anunciados para os próximos meses.

>> Mais notícias sobre Tecnologia

As TVs tiveram um espaço especial. Em vez do 3D, os modelos tentam se diferenciar pelo design e pela sofisticação da tela. A Sony lançou uma TV com resolução 4K com espessura inferior à de um smartphone. No segmento de tecnologia de vestir, a Intel exibiu chips capazes de conferir funções “inteligentes” a roupas, óculos, pulseiras e até meias. Whirlpool e Bosch apresentaram máquinas de lavar, fogões e geladeiras que aceitam comandos por smartphone. Montadoras de automóveis como Audi, Ford, Hyundai e Mercedes-Benz mostraram seus modelos autônomos. O Mercedes F015 arrebatou olhares pela beleza. A Toyota surpreendeu com um salto tecnológico: apresentou o Mirai, movido a hidrogênio (ou seja, emite apenas água), e promete lançá-lo no mercado até o fim de 2015.

A computação pessoal não reina mais sozinha, mas continua a ser parte importante da feira. A chinesa Lenovo, que superou a HP e se tornou em 2014 a maior fabricante de PCs do mundo, liderou as novidades tecnológicas. Apresentou notebooks que viram tablets, laptops com menos de 1 quilo, tablets de 27 polegadas. “O futuro dos PCs é parecido com o que vemos ocorrer no mercado de automóveis hoje”, diz Dilip Bhatia, vice-presidente de design da Lenovo. “Haverá consumidores para os PCs tradicionais, como há para os carros populares. E também os que buscam modelos diferentes”, diz.

>> Destaque em feira de tecnologia, empresa brasileira mostra acessório de realidade virtual

Nas três edições anteriores da CES, fiquei com a sensação de ver mais do mesmo – muitas promessas mirabolantes, mas lançamentos reais apenas de evoluções de produtos já existentes. A edição de 2015 foi diferente. As grandes companhias de tecnologia apresentaram produtos práticos e inteligentes não para um futuro incerto, mas para os próximos meses. E a feira ganhou muito ao abrir espaço para pequenas empresas inovadoras. Num pavilhão auxiliar, centenas de startups mostraram produtos curiosos, bizarros e úteis. Há equipamentos e aplicativos para cuidar de bebês, do jardim e da casa. Há drones que cabem na palma da mão e impressoras 3D que montam chocolate em qualquer formato. A CES vinha sendo criticada por não apresentar grandes tendências tecnológicas. O motivo ficou claro. Não há mais uma ou

duas grandes tendências, mas uma diversidade de inovações que funcionam para tribos específicas ou estilos de vida específicos. Muitas dessas propostas não darão em nada. Mas outras tornarão nossa vida mais simples, produtiva e divertida.

O jornalista Bruno Ferrari viajou a convite da Lenovo

Fonte: <http://epoca.globo.com/vida/vida-util/tecnologia/noticia/2015/01/bnovas-tecnologiasb-que-chegam-ao-mercado-em-2015.html>